

Tematização e Figurativização em Viva – A Vida É Uma Festa: Morte e Luto a Partir do Percurso Gerativo de Sentido¹

Ana Carolina Klima²

Kauane de Fatima Gubert³

Jozieli Cardenal⁴

Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

RESUMO

Este trabalho analisa o filme *Viva – A Vida é uma Festa* com base na Semiótica Discursiva de Greimas. O foco está na construção simbólica da morte e do luto por meio da tematização e figurativização. A análise percorre os níveis do Percurso Gerativo de Sentido. Destacam-se elementos como o altar, a música, o violão e o cão Dante. A cultura mexicana é central para a narrativa. O estudo revela uma visão positiva do luto, associada à celebração da memória e da ancestralidade.

PALAVRAS-CHAVE: semiótica discursiva; cultura mexicana; luto; narrativa audiovisual; cinema.

INTRODUÇÃO

O filme *Viva – A Vida é uma Festa* (Disney-Pixar, 2017), dirigido por Lee Unkrich e co-dirigido por Adrian Molina, narra a história de Miguel, um garoto mexicano apaixonado por música que, mesmo com as proibições impostas por sua família, se aventura no Mundo dos Mortos em busca de suas origens. A análise semiótica da obra é realizada a partir do Percurso Gerativo de Sentido, proposto por Greimas, que compreende três níveis: fundamental, narrativo e discursivo.

1 PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO

No **nível fundamental**, conforme Fiorin (2005), as oposições semânticas estruturam a significação. No caso de *Viva*, a oposição central está entre a proibição e

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Semiótica, comunicação e linguagens, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do UNIDEP, email: anacarolinaklima@gmail.com.

³ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do UNIDEP, email: kauanegubert@gmail.com.

⁴ Professora do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do UNIDEP, email: jozieli.cardenal@unidep.edu.br.

desejo: Miguel ama a música, mas ela é proibida em sua família. A motivação do protagonista nasce do conflito entre esses valores, levando-o a descobrir sua ascendência e, com isso, redefinir a identidade da própria família.

O **nível narrativo** apresenta o enredo, os personagens e a estrutura temporal e espacial. Miguel acredita ser tataraneto do famoso cantor Ernesto de La Cruz, e ao tentar tocar um violão em seu túmulo, é transportado ao Mundo dos Mortos. Lá, conhece familiares falecidos e inicia uma busca por Ernesto. Ao lado de Héctor, um personagem inicialmente misterioso, Miguel percorre uma jornada de descobertas que culmina com a revelação de que Héctor, e não Ernesto, é seu verdadeiro tataravô. A narrativa apresenta os atos de *manipulação*, *competência*, *performance* e *sanção* (Mendes, 2013): Miguel manipula a narrativa movido por seu sonho; torna-se competente ao adquirir conhecimento e ajuda; realiza ações concretas que o levam à verdade e, por fim, recebe a sanção positiva ao unir sua família através da música, enquanto Ernesto é punido com o esquecimento.

No **nível discursivo**, segundo Greimas (2008), as estruturas abstratas são revestidas de concretude. Aqui se revelam os valores e temas centrais da obra, como a morte, o luto, a memória e a cultura. O enunciador da obra é a Disney-Pixar, que desde obras como *Saludos Amigos* (1942) tem investido em representações multiculturais. Em 2015, após críticas sobre a falta de diversidade no Oscar, os estúdios passaram a investir mais intensamente em narrativas que valorizam outras culturas (Küchler, 2018).

Nesse sentido, o filme tematiza a cultura mexicana ao retratar o *Día de los Muertos*, apresentando figuras como o altar, as flores cempasúchil e os alebrijes. O altar, por exemplo, é uma figura concreta que, como tema, representa a memória e a valorização dos entes falecidos. A música é outro elemento fundamental, inicialmente vista como causadora da desunião familiar, mas que ao final se transforma em símbolo de reconciliação. A canção “Remember Me”, composta por Héctor para sua filha, resume esse movimento temático ao articular amor, memória e saudade.

O violão de Miguel também funciona como figura significativa: ao ser quebrado pela avó, simboliza a repressão dos sonhos; ao ser utilizado para cantar à bisavó, representa a reconstrução da memória afetiva. O cachorro Dante, figura simples, revela-se ao fim como alebrije — guia espiritual —, o que conecta a narrativa à tradição cultural mexicana (Disney, 2022).

As cores do filme também carregam significados: o laranja, das pétalas de cempasúchil, simboliza a ponte entre vivos e mortos; o roxo, tradicionalmente associado ao luto, aparece em tom vibrante, ressignificando a morte como reencontro e continuidade (Guedes, Andery e Comaru, 2022).

Segundo Félix (2018), a música se destaca durante toda a obra, funcionando como fio condutor e elemento emocional. Apesar do tema sombrio, a trilha sonora é alegre, refletindo a forma como a cultura mexicana celebra a vida por meio da morte. Isso é reforçado pela paleta de cores vibrantes da Terra dos Mortos, contrastando com os tons apagados do mundo dos vivos. A trilha, o visual e os símbolos reforçam a mensagem de que a morte, longe de ser fim, é celebração e lembrança.

Em suma, ao aplicar o Percorso Gerativo de Sentido de Greimas, revela-se a complexidade simbólica e temática de *Viva – A Vida é uma Festa*. A obra propõe uma nova forma de olhar a morte, o luto e a ancestralidade, trazendo à tona reflexões importantes sobre identidade, cultura e memória.

REFERÊNCIAS

DISNEY. **Dia dos Mortos:** o que são os alebrijes e como aparecem em “Viva: A Vida É Uma Festa”. Disponível em: <https://www.disney.com.br/novidades/dia-dos-mortos-o-que-sao-os-alebrijes-e-como-aparecem-em-viva-a-vida-e-uma-festa>. Acesso em: 28/05/2024.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

MENDES, Conrado Moreira. **A noção de narrativa em Greimas**. e-Com - Revista Científica de Comunicação Social do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH), 2013.

FELIX, Bianca Mundim. **Viva! A vida é uma festa:** Uma análise narratológica musical. 2018. 64 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

GREIMAS, Algirdas Julien. **Do sentido: estudos semiológicos**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KÜCHLER, Adriana. **Em meio à política anti-imigratória de Trump, Pixar realça cultura mexicana**. Folha de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/01/1947770-em-meio-a-politica-anti-imigratoria-de-trump-pixar-realca-cultura-mexicana.shtml>. Acesso em: 29 maio. 2024.

SALUDOS AMIGOS. Direção: Wilfred Jackson et al. Produção: Walt Disney. [S.l.]: Walt Disney Productions, 1942. Filme (42 min), sonoro, colorido.

TEIXEIRA, Ana Maria de Souza Valle; NANTES, E.A.S.; LIMOLI, L. UNOPAR Cient., Ciênc. Human. **EducLondrina**, v. 14, n. 1, p. 39-46, Jan. 2013.